

BONJOUR, PARIS

(Marcelo Quintanilha)



O sol já nasceu por aí
E eu aqui ainda não pude dormir
Enquanto no criado-mudo ilumina calado o abajour
Você do outro lado do mundo
Já pode dizer bonjour, Paris, bonjour

Eu quis pegar um avião, eu quis pegar um navio
Botar meus pés pelas mãos, eu quis fugir do Brasil
Sair à francesa e então te encontrar de surpresa
Por pouco eu não consegui
Paris é tão longe daqui

Eu descobri coisas que eu não sabia
Que além da saudade o que também me desafia
É um medo que você me esqueça
Que o amor não resista tanto tempo assim
E um ciúme meio egoísta
De não poder ver você tão bem sem mim

Tantas histórias daí você vai ter pra contar
Tão mais bonitas do que as que eu pude participar
Só sei que eu te amo, e um oceano divide as metades de mim
Me separa de ti
Paris é tão longe daqui

Eu conto as horas do fuso horário
E imagino onde pode estar você
Eu sei decor o calendário
E quantos dias faltam pra te ver
Desembarque, e eu perco o tom dark e deprê

Eu quis cair na farra, encher a cara e caminhar ao léu
Até ficar de porre, subir no topo de um arranha-céu
E me imaginar com você na torre Eiffel
E me imaginar com você na torre Eiffel